REPÚBLICA PORTUGUESA
AMBIENTE E ENERGIA

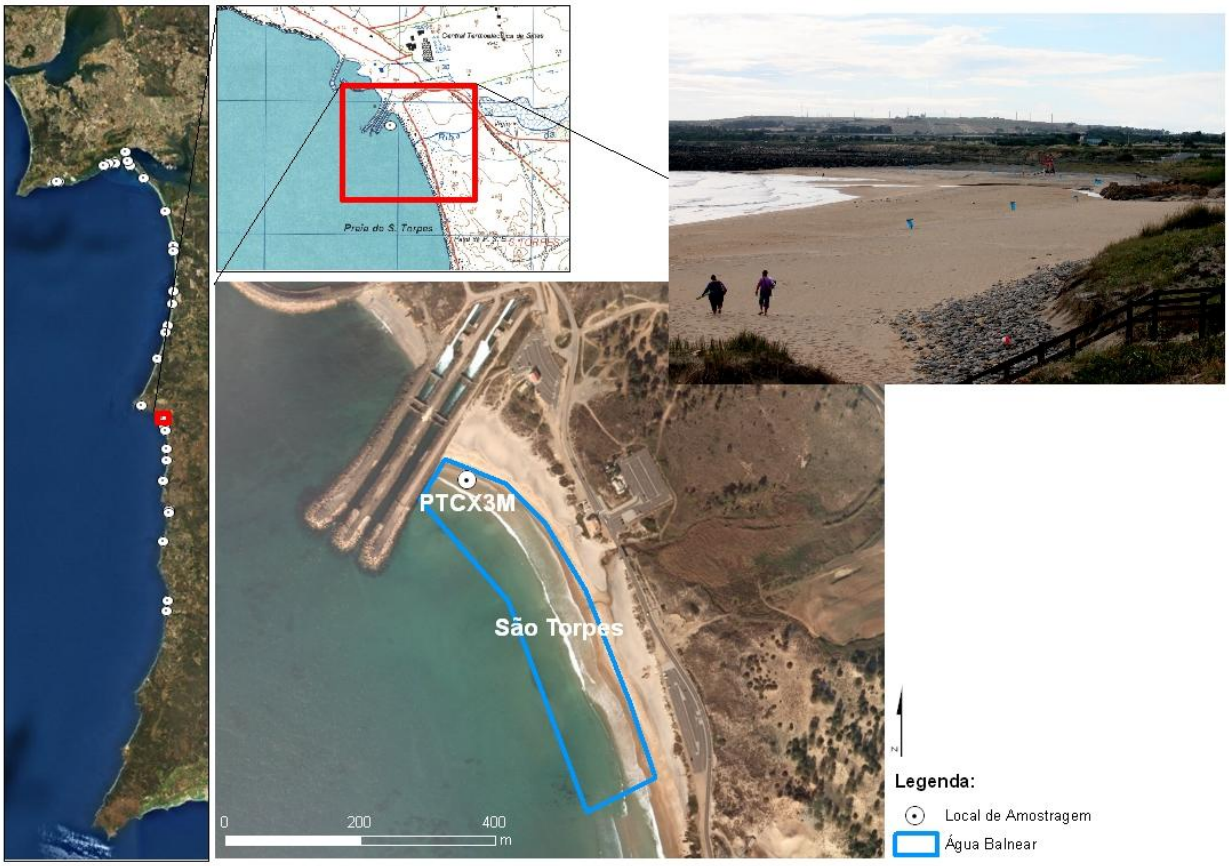
apa agência portuguesa do ambiente

Administração da Região Hidrográfica do Alentejo

PERFIL DE ÁGUA BALNEAR

NOME	SÃO TORPES
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	PTCX3M

LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR E DO PONTO DE MONITORIZAÇÃO							
PAÍS	Portugal	DISTRITO	Setúbal	CONCELHO	Sines	FREGUESIA	Sines
REGIÃO HIDROGRÁFICA						NOME SADO E MIRA	CÓDIGO PTRH6
BACIA HIDROGRÁFICA			Ribeiras Costeiras entre Sado e Mira				
MASSA DE ÁGUA ONDE A ÁGUA BALNEAR SE INSERE						NOME CWB-II-5A	CÓDIGO PTCOST13
MASSA (S) DE ÁGUA ADJACENTE (S)			Ribeira de Junqueira				
PONTO DE MONITORIZAÇÃO			LOCAL Frente à passadeira principal			LONGITUDE -8.807730°° LATITUDE: 37.925324°° SISTEMA DE COORDENADAS ETRS89 (EPSG:4258)	



CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA BALNEAR	
CATEGORIA/TIPO	Costeira/Costa Atlântica mesotidal moderadamente exposta
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS (FÍSICAS, GEOGRÁFICAS E HIDROLÓGICAS)	Praia não urbana, com uso intensivo, designada por praia periurbana, do tipo II, inserida no POC Espichel-Odeceixe, que corresponde a praia afastada de núcleos urbanos, mas sujeita a forte procura. Hidrodinâmica dominada pela maré (semi-diurna) que origina correntes alternadas de enchente a vazante. Durante a época balnear a temperatura média da água oscila entre os 16ºC e os 19ºC, com ventos dominantes de Noroeste e precipitação pouco frequente, sendo Setembro o mês mais chuvoso.
	ARRIBAS EM RISCO: Não
	REGIME DE MARÉS: mesotidal (3,5 m)
	EXTENSÃO DA FRENTE DE PRAIA (m): 350
	PRECIPITAÇÃO MÉDIA DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (mm): 7,95
	TEMPERATURA DO AR DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (ºC): 21,3
	DIREÇÃO PREDOMINANTE DO VENTO DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: NW
	N.º HORAS DIÁRIAS DE SOL DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: 10,5
ZONA ENVOLVENTE DA PRAIA	Praia com acesso viário pavimentado em estrada municipal. É limitada a Norte por um molhe. Boas condições para o surf.
UTILIZAÇÃO MÉDIA DIÁRIA (N.º BANHISTAS)	2000

MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DA QUALIDADE/CLASSIFICAÇÃO DAS ÁGUAS BALNEARES

ÉPOCA BALNEAR 2025	DURAÇÃO	FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM	N.º DE AMOSTRAS PREVISTAS
	14/junho a 14/setembro	1/4s	5
	PARÂMETROS MONITORIZADOS: Enterococos intestinais (ufc/100 ml); Escherichia coli (ufc/100 ml)		

QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR no último quadriénio	2021	2022	2023	2024	2025
	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	Consultar www.apambiente.pt

LEGENDA:
Classificação de acordo com Decreto-Lei nº 135/09 de 3 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 113/2012 de 23 de maio

EXCELENTE | BOA | ACEITÁVEL | MÁ

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

INFRAESTRUTURAS DE APOIO

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS				
	VIGILÂNCIA	POSTO DE SOCORROS	SANITÁRIOS	DUCHE
	Sim	Sim	Sim	Não
	ACESSO PARA DEFICIENTES	RECOLHA DE LIXO	LIMPEZA DE PRAIA	PAINEL INFORMATIVO
	Sim	Sim	Sim	Sim
	N-º APOIOS BALNEARES	N.º APOIOS PRAIA	N.º APOIOS RECREATIVOS	N.º LUGARES ESTACIONAMENTO
	2	2	-	833

IDENTIFICAÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS: Sociedade Magalhães Alves e Machado,Lda.

Identificação e Avaliação das Causas que Poderão Afetar a Qualidade da Água Balnear

Descrição da Bacia de Drenagem	
Caracterização Geral	A bacia drenante da água balnear é constituida pela sub-bacia da ribeira da Junqueira, que drena aproximadamente uma área de 42 km^2. A bacia é limitadas a Norte pela sub-bacia da ribeira de Moinhos e a Sul pela sub-bacia da ribeira de Morgavel que drenam para o oceano Atlântico, a Este pela sub-bacia da Ribeira de São Domingos que drena para o Rio Sado. A ocupação do solo, nas imediações da água balnear é caracterizada por uma zona industrial, algumas manchas florestais e terrenos agrícolas.
Fatores que podem Afetar a Qualidade das Águas Balneares	A água balnear não está sujeita a qualquer influência negativa que afecte a sua qualidade microbiológica, não se prevendo que ocorram episódios de poluição que possam prejudicar a qualidade da água balnear.

Massas de Água na Bacia de Drenagem	Nome	Código da Massa de Água	Comprimento (km)	Estado da Massa de Água
	Ribeira da Junqueira	06SUL1643	6,4	Mau

Avaliação do Potencial e Proliferação		Avaliação da Presença de Resíduos
Cianobactérias	Improvável	Monitorização visual da água balnear no acto de amostragem
Fitoplâncton	Improvável	
Macroalgas	Improvável	

Medidas de Gestão
Perante episódios de poluição será activado o seguinte modelo de medidas de gestão: 1 - Registo de ocorrência do incidente; 2 - Identificação do perigo e comunicação ao Delegado de Saúde Regional; 3 - Definição e divulgação do plano de acção pela ARH às autoridades competentes e ao público em geral.

Identificação das Autoridades

Entidade Responsável pela Gestão da Qualidade da Água Balnear	APA, I.P. /ARH do Alentejo	Telef: 214728200 266768200 Email: geral@apambiente.pt arhalt.geral@apambiente.pt
Autoridade Marítima	Capitania do Porto de Sines	Telef: 269632275 Email: capitania.sines@marinha.pt
Autoridade de Saúde	Delegado Regional do Alentejo	Telef: 266758770 Email: mario.santos@arsalentejo.min-saude.pt
Autarquia	Câmara Municipal de Sines	Telef: 269630600 Email: geral@mun-sines.pt

Autoridade Responsável pela Elaboração do Perfil	Data do Atual Perfil	Data Previsível para Revisão do Perfil
APA, I.P. / ARH do Alentejo	2025	2026

Fontes de Informação Relevante

www.apambiente.pt ; www.snirh.pt; www.eea.europa.eu ; www.hidrografico.pt